

FACIBEL

Ensino Superior em Destaque

Hermógenes Lazier¹

A FACIBEL - Fundação Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão - completou 21 anos de funcionamento. Foi um período de muito trabalho, muita luta, muita determinação de um grupo de pessoas que apostaram e confiaram no futuro do município e da região.

Todos sabem que não é fácil criar, organizar e colocar em funcionamento uma Escola de Terceiro Grau em um município de médio porte como Francisco Beltrão. Os obstáculos foram vencidos e a FACIBEL é uma realidade.

A concretização desse sonho coletivo, requereu a abnegação de alguns e o apoio da sociedade como um todo.

PARTICIPAÇÃO DO FREI MATIAS

O primeiro passo concreto foi dado em uma reunião que teve lugar no início de 1974 na Câmara de Vereadores de Francisco Beltrão, com a participação de Frei Matias, Diretor da Faculdade de Ijuí, Rio Grande do Sul. Decidiu-se criar a Faculdade com os cursos de Estudos Sociais e Economia Doméstica. A partir daí iniciou-se a grande maratona.

No dia 02/08/74 a Prefeitura encaminhou expediente ao Conselho Estadual de Educação, solicitando Parecer sobre a viabilidade técnica de criação da Faculdade. A primeira etapa foi vencida no dia 08/08/74, quando pelo Parecer Nº 72/74, o CEE aprovou por unanimidade tal documento.

Em seguida, tivemos que vencer novo obstáculo: conseguir do mesmo conselho a autorização para funcionamento da Faculdade. Esse segundo pedido ao CEE deveria ser acompanhado, entre outros, dos seguintes documentos:

- Lei Municipal criando uma fundação de direito público;
- Local de Funcionamento;
- Biblioteca com no mínimo mil títulos;
- Laboratório;
- Corpo Docente.

¹ Professor e historiador.

LEI 477/74

No dia 10/10/74 o Prefeito Municipal Antonio de Paiva Cantelmo, pela Lei Nº 477/74, criou a Fundação Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão, entidade de direito público. Essa fundação tinha também a co-participação do Centro Pastoral e Assistencial Dom Carlos, dirigida pelo Bispo de Palmas, Dom Agostinho José Sartori.

SOMA DE ESFORÇOS

Para mais fácil conduzir a luta foi organizada uma Comissão.

Desde o início contamos com o apoio da sociedade. Isso ficou comprovado na arrecadação dos 200 mil réis necessários para a instalação da Faculdade. Tiveram participação destacada os Clubes de Serviço - Rotary e Lions, assim como a Associação Comercial e Industrial. Muitas pessoas contribuíram individualmente, doando o equivalente a uma carteira. Foi uma participação entusiasta. Muita gente entrou em ação. A batalha foi vencida. A FACIBEL é, portanto, o resultado da colaboração do povo beltronense. É uma obra coletiva.

A FACIBEL começou a funcionar onde hoje está o Colégio Nossa Senhora da Glória. O prédio foi alugado por 4 anos. Para acertos no aluguel o professor Hermógenes Lazier e o Dr. Gelindo Follador foram a São Paulo negociar com a irmã Provincial. Isso aconteceu em setembro de 1974.

Os primeiros móveis foram comprados em São Paulo, na Fabrica Fiel. Tudo foi facilitado porque o proprietário da Fiel era Presidente do Rotary em São Paulo e o Professor Hermógenes Lazier, que negociou pela FACIBEL, era Secretário do Rotary em Francisco Beltrão.

CORPO DOCENTE

A constituição do corpo docente, principalmente do Curso de Economia Doméstica exigiu várias viagens e muita negociação.

Contribuiu bastante a nossa participação, entre os dias 23 a 27 de setembro de 1974, em Piracicaba, do Seminário "Novas Perspectivas de Ciências Domésticas no Desenvolvimento Nacional". Estiveram no referido Seminário 71 pessoas, representando, os cursos de Economia Domésticas das cidades de Piracicaba, Lorena, Rio de Janeiro, Pelotas, Viçosa e Fortaleza. Participamos na condição de convidado especial. Aproveitando o bom relacionamento feito durante o Seminário com Elide Minioni, de Pelotas e Lucia Simionini, de Viçosa, visitamos o Curso de Economia Doméstica dessas duas cidades e acertamos a vinda dos primeiros docentes para as disciplinas específicas do Curso, entre elas a Professora Silvia Kramer.

COMISSÃO VERIFICADORA

Felizmente saiu a autorização de funcionamento da Faculdade. Em 08/11/74,

o Conselho Estadual de Educação, pela Portaria Nº 07-74, designou a seguinte comissão de Verificação:

- Alda Aracy Moeller;
- Diney Bler;
- Helena Silveira Maciel.

Após visitarem a FACIBEL e verificarem toda documentação e as instalações, o Parecer elaborado pela Professora Alda Aracy Moller, foi aprovado na Reunião do dia 13/12/74, autorizando o funcionamento da Faculdade. O Parecer trata da situação jurídica, das instalações, do Regimento e Plano Curricular dos Cursos, do Corpo Docente, da capacidade financeira, da biblioteca e do laboratório, e tem a seguinte conclusão: "Somos de Parecer favorável a que a Fundação Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão, Estado do Paraná, receba autorização de funcionamento para os Cursos de Economia doméstica (licenciatura) e Estudos Sociais (1º Grau) e nas condições e formalidades do processo exibido. Aprovado esse Parecer, seja todo o processo (Parecer Nº 442/74 e 501/70, com respectivos anexos) encaminhado ao Departamento de Assuntos Universitários para os devidos fins administrativos".

AULA INAUGURAL

Depois de muito trabalho, aconteceu a aula inaugural da FACIBEL e o início de uma caminhada que já dura 21 anos.

A aula inaugural aconteceu no Cine Cacique, no dia 05/03/76 e foi proferida pelo Bispo de Palmas, Dom Agostinho José Sartori. Foi uma festa. Foi a concretização do esforço de muita gente. Foi um marco na história da Educação em Francisco Beltrão e do Sudoeste do Paraná.

Outra fato importante foi a formatura da 1ª turma do Curso de Estudos Sociais, que aconteceu no dia 08 de dezembro de 1978, nas dependências do Clube Barro Preto. Os formandos da 1ª turma, homenagearam os professores Hermógenes Lazier e Mirna Pecoits e o Prefeito Antonio de Paiva Cantelmo como forma de reconhecimento ao empenho realizado.

GRADUAÇÃO

Durante esses 21 anos muita coisa aconteceu. Ocorreram mudanças quantitativas e qualitativas. A FACIBEL se firmou como importante centro irradiador de Educação e de Cultura.

Na graduação o Curso de Estudos Sociais foi desativado e em 1984 dois novos cursos entraram em funcionamento: Geografia e Ciências Econômicas e no ano de 1994 o Curso de Pedagogia com habilitação em Pré-Escola e 1ª a 4ª séries.

No ano de 1997 estão matriculados nos quatro cursos da FACIBEL, 936

alunos oriundos de quase todos os municípios do Sudoeste do Paraná e também do Oeste Catarinense.

PÓS-GRADUAÇÃO

Desde 1986 a FACIBEL vem oferecendo Cursos de Pós-Graduação (Especialização). Entre eles podemos citar: Educação Rural; Metodologia do Ensino Superior; Teoria Econômica e Administração; Ecologia; Educação ambiental; Marketing e Propaganda; Literatura Brasileira; Metodologia do Ensino da Matemática; Economia Doméstica; Comércio Exterior; América Latina.

No ano de 1997, freqüentam vários Cursos de Pós-Graduação mais de 300 alunos.

Funcionam, também na FACIBEL, vários cursos livres, cursos conveniados, etc.

Atualmente mais de 1500 alunos freqüentam a FACIBEL demonstrando sua alegria, seu dinamismo, sua vontade de aprender e ensinar, num processo contraditório rumo a um amanhã diferente e melhor.

Enfim, a contribuição da FACIBEL é marcante. Nos seus 21 anos, mais de 5.000 alunos receberam algum ensinamento e melhor visão do mundo. É difícil encontrar uma empresa ou um órgão público, na região, que não tenha em seu quadro funcional, alguns ex-alunos da FACIBEL.

OUTRAS ATIVIDADES

A contribuição da FACIBEL nos seus 21 anos de existência e atuação não foi só no Setor do Ensino propriamente dito.

Em 1978, realizou o "Primeiro Simpósio de História Regional". Foi pioneira. O Segundo Simpósio foi no município de Palmas. O Terceiro em União da Vitória. O Quarto em Guarapuava e o Quinto em Marechal Cândido Rondon.

Entre 1984/85 realizou o Simpósio sobre "Alternativas Econômicas para o Sudoeste do Paraná", que muito contribuiu para encontrar a vocação da região rumo ao futuro.

A FACIBEL organizou, também, em 1986 o "Primeiro Congraçamento Sudoestino", em Francisco Beltrão e que está tendo continuidade nos outros Municípios da região.

Em 1978 a FACIBEL assinou convênio com a Secretaria da Justiça e implantou o Programa Themis que atua até hoje de forma efetiva na recuperação dos apenados.

Nos seus 21 anos a FACIBEL realizou muitas outras atividades de extensão, ajudando a comunidade Sudoestina na melhoria das condições de vida e de trabalho.

Atualmente merece destaque o Projeto Vida na Roça que vem acontecen-

do na comunidade de Jacutinga e que objetiva desenvolver um processo comunitário “visando a socialização de conhecimentos pela ação prática no intuito de alcançar uma melhoria na qualidade de vida da população”.

ALGUNS DESTAQUES

Entre muitos momentos significativos, positivos e negativos, do processo democrático e contraditório dos 21 anos destacamos:

- Faculdade é Realidade: Recebemos no dia 19/06/75 um bilhete assinado por um tal Ratuska Francks, que simboliza muito bem a existência de pessoas que só sabem criticar. O bilhete diz o seguinte:

“Francisco Beltrão, 19 de junho de 1975

Hermógenes

Vejo que agora dormes um sono profundo, mas eu o venho despertar. Sei que você é como fogo de palha, pois só se acende em épocas políticas e depois se apaga. Mas o sono que ora quis dizer é a FACULDADE. Porque só em tempo de política você vai ao rádio, ao jornal, aos nossos colegas falar de Faculdade, fazer promessas e depois fica tudo tapado?

Sabe por quê? Porque VOCÊ juntamente com seus companheiros são uns políticos sujos. Só planejam e não realizam nada.

O lema de vocês é: FACULDADE É REALIDADE. Será?

Sou estudante e não só eu, mas sim todo o estudantado beltronense precisa de um Curso Superior.

Esperamos que vocês se virem, se mexam, como fazem em épocas de eleições.

Ratuska Francks”

- Reconhecimento dos Cursos: Outro fato que merece reflexão é o reconhecimento dos Cursos de Estudos Sociais e Economia Doméstica antes de formar a Primeira Turma de Economistas. Foram reconhecidos no ano de 1979. Só isso comprova a seriedade do trabalho desenvolvido pela FACIBEL. A Comissão que esteve em Francisco Beltrão, nomeada pelo Conselho Federal de Educação para vistoriar a fim de reconhecer os Cursos, era constituída de Professores das Universidades de Brasília, Florianópolis e Pelotas.

- Instalações: A FACIBEL, em 1976, começou a funcionar em prédio alugado. Em 1981, mudou para instalações provisórias, construídas pelo Prefeito João Batista de Arruda, próxima ao Parque de Exposições. Atualmente está em prédio próprio construído pelo Prefeito Guiomar de Jesus Lopes, no Bairro Vila Nova.

CONCLUSÃO

A FACIBEL está hoje vivendo um processo de profunda transformação. Depois de muitas discussões ocorridas nos anos de 1995 e 1996, decidiu-se lutar pela incorporação da FACIBEL a UNIOESTE. Será o 5º Campus daquela Universidade. Possivelmente durante o ano de 1997 essa incorporação deverá estar concluída e com isso a FACIBEL entrará em nova fase de sua vitoriosa caminhada.

Uma coisa é certa e incontestável: Ninguém pode falar de Francisco Beltrão e do Sudoeste do Paraná sem falar da FACIBEL.